



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

AMBEV S.A.

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

AMANDA V. PAGANI, RA 1012022100869

ANA PAULA FIGUEIREDO, RA 101202110004

CHARLENE M. M. RAMOS, RA 1012022100659

JUCILENE DE M. DANTAS; RA 1012022100657

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	14
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	17
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	18
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	19
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	22
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	22
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	27
4. CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios na hora de administrar uma empresa é manter as contas em dia, especialmente, porque muitos empresários não possuem experiência na área administrativa e contábil. Tal lacuna é tão visível que muitos empreendimentos vão à falência em poucos anos. Na maioria das vezes, os donos de negócio focam no desenvolvimento do produto ou na captação de clientes e se esquecem dos “bastidores”, da área contábil e financeira. Saber cuidar do seu empreendimento é uma tarefa de extrema importância e significa você ter a contabilidade em dia, é ter um fluxo de caixa, é comparar o orçamento futuro com o realizado, por meio de projeções, etc. Para isso, você precisa de um serviço contábil eficiente, que não só faça a contabilidade e cumpra as diversas obrigações acessórias, mas que, também, possa auxiliar nas dúvidas tributárias, emita relatórios financeiros e simplifique a gestão de sua empresa (MARINHO, 2020).

Como requisito das Disciplinas Fundamentos de Contabilidade e Fundamentos de Finanças foi proposto a confecção do presente trabalho, o mesmo tem como objetivo a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios de uma empresa real. Após consenso entre todos integrantes do grupo foi escolhida a empresa AMBEV para parâmetro. Para atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido será utilizado como base o Índice Geral de Preços do Mercado IGP-M.

O IGP-M é uma das variáveis mais importantes na economia, por isso também no mundo dos investimentos. Ele busca refletir em números a variação dos preços do mercado, porém de forma mais ampla, se comparado ao IPCA (CAMARGO, 2021).

O que chamou a atenção e despertou o interesse do grupo para discorrer sobre a empresa AMBEV foi o fato da mesma representar uma empresa de sucesso e que busca unir pessoas por um mundo melhor. Em sua página oficial, também identificou-se uma grande preocupação com o meio ambiente e busca de práticas sustentáveis, o que para o grupo é essencial. Essa empresa pretende impulsionar o setor de bebidas com novos sabores e sempre muita qualidade para a celebração de momentos especiais.

Espera-se que o presente trabalho seja capaz de atender aos requisitos propostos e que proporcione ao grupo um melhor entendimento a respeito do tema.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Nome da empresa: AMBEV

Razão Social: AMBEV S.A.

Atividade principal: Fabricação e Distribuição de Cervejas, Refrigerantes e Bebidas Não Carbonatadas e Não Alcoólicas.

Classificação setorial: Consumo não cíclico/ bebidas/ cervejas e refrigerantes.

CNPJ: 07.526.557/0001-00

A AMBEV(ABEV3) figura como a maior cervejaria do mundo, detentora das marcas mais comercializadas no mercado cervejeiro brasileiro, como exemplos, possui em seu portfólio as marcas de bebidas Adriática, Bohemia, Brahma, Guaraná Antarctica, H2OH, entre diversas outras (VOGLINO, 2020). Com relação à concorrência, esse mesmo autor relata que a Heineken apresentou um crescimento significativo no volume de vendas no Brasil, se tornando a maior concorrente da Ambev no país.

Alvarenga e Silveira 2022, relatam que para este ano, de acordo com números do setor, estima-se que haja um novo recorde de volume de vendas, mesmo com a inflação nas alturas e movimento ainda fraco nos bares.. A expectativa é que a Copa do Mundo de 2022, que será realizada entre novembro e dezembro desta vez, também ajude a alavancar o consumo de cerveja, inclusive nas ruas.

Com isso, a empresa AMBEV, de acordo com a Divulgação dos Resultados do 2T de 2022 defende que busca uma melhoria contínua e consistente em seus resultados à medida que avança na jornada de transformação da empresa.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

O Balanço Patrimonial é dividido em duas colunas, sendo o lado esquerdo composto pelo Ativo, e o lado direito pelo Passivo e o Patrimônio Líquido. O Ativo é composto pelo conjunto de bens e direitos, ou seja, onde estão localizadas as aplicações de recursos e os investimentos da entidade. No entendimento de Basso, “O ativo representa todos os valores positivos da entidade, isto é, compreende seus bens e direitos, expressos em moeda.”

Já o Passivo compreende todas as obrigações da entidade, ou seja, as origens de recursos de terceiros e o Patrimônio Líquido, que são os recursos próprios. Para Basso, “O Passivo representa todos os valores negativos da entidade. Compreende todas as obrigações, isto é, as dívidas da entidade.” No entendimento de Iudícibus e Marion, “Ativo são os bens e direitos de propriedade da empresa, que são avaliáveis em dinheiro e que representam benefícios presentes ou futuros para a empresa”

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é um documento contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial. Trata-se de uma ferramenta utilizada também para analisar se o negócio em questão está sendo lucrativo ou está trazendo prejuízo.

Ela foi instituída pelas leis: Lei 6.404 Art. 187 e lei nº 11.638/07. A Demonstração do Resultado do Exercício deve ser elaborada obedecendo sempre ao princípio do Regime de Competência, de modo que as receitas e as despesas sejam lançadas no período que aconteceram, e não somente quando recebidas ou pagas. Seu objetivo é detalhar a composição do Resultado Líquido de uma empresa no período de seu exercício financeiro, normalmente de janeiro a dezembro.

O mais importante que se entenda em uma DRE é a sua estrutura específica, que dependerá do porte da empresa.

A Lei 6.404 art.187 determina que a demonstração do resultado do exercício deva discriminar:

- I** – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II** – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III** – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV** – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
- V** – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
- VI** – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- VII** – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

1. as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda;
2. os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Basicamente primeiro apresenta-se a Receita Bruta de Vendas. Dela deduz-se: devoluções de vendas, abatimentos, descontos comerciais e impostos. O resultado será a Receita Líquida.

Da Receita Líquida, deduzem-se os custos das vendas. O resultado será o Lucro Bruto; Do Lucro Bruto, deduzem-se todas as despesas da operação (financeiras, operacionais, administrativas, etc). Inversamente, acrescentam-se as receitas operacionais e o resultado será o Lucro (ou prejuízo) operacional líquido. A partir deste resultado, serão acrescentados (ou dele deduzidos) os resultados não operacionais, tais como as participações de debenturistas, empregados, administradores, partes beneficiárias, etc. Chega-se então ao Lucro Líquido do Exercício (LLE), objetivo final de toda DRE.

Exemplo:

- Receita Bruta de Vendas

- (-) Deduções e Abatimentos
- (=) Receita Líquida de Vendas
- (-) CPV/CMV/CSP
- (=) Resultado Bruto
- (-) Despesas com Vendas
- (-) Despesas Administrativas
- (-) Outras Despesas
- (+) Outras Receitas
- (-) Despesas Financeiras
- (+) Receitas Financeiras
- (=) Resultado Antes do IR/CSLL
- (-) IR/CSLL
- (=) **Resultado Líquido do Exercício**

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Consta na relação do balanço patrimonial tudo que a empresa possui, equipamentos, estoques e o próprio imóvel, onde será possível após uma análise quantitativa e qualitativa a posição financeira da empresa.

BALANÇO PATRIMONIAL 2022 30/06

TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	38238,6	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	33897,7
Caixa e Investimento de Curto Prazo	15665	A Pagar/Acumulado	21181,7
Caixa	-	A Recolher/Auferidos	-

Caixa e Equivalentes de Caixa	14 129,3	Investimentos de Curto Prazo	4889,1
Investimentos de Curto Prazo	15 37,70	Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	1413
Contas a Receber, Líquido	80 05,80	Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	-
Contas a Receber - Comercio, Líquido	47 71,4	Outros Passivos Circulantes, Total	6413,9
Inventário	12587,70	Total de Endividamento de Longo Prazo	2301,7
Despesas Antecipadas	-	Endividamento de Longo Prazo	2301,7
Outros Ativos Circulantes, Total	1980,1	Obrigações de Arrendamento Mercantil	-
Imobilizado - Líquido	29386,9	Participação de Acionistas Não Controladores	1323,9
Imobilizado - Bruto	-	-	-
Depreciação Acumulada, Total	-	-	-
Ágio, Líquido	41328,2	-	-

Investimentos de Longo Prazo	8,8	53	-	-
Realizável a Longo Prazo	3234,4		-	-
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	253,8	12	-	-
Outros Ativos, Total	14431,9		Outros Passivos, Total	6588,5
TOTAL ATIVO	6633,4	13	TOTAL PASSIVO	49046,4
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	87587		-	-
Ações Ordinárias, Total	58130,5		-	-
Capital Social Integralizado Adicional	-		-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	8119,8		-	-
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-		-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	21336,7		-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido				136633,4

BALANÇO PATRIMONIAL 2022 31/03

TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	34479,8	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	33179,15
Caixa e Investimento de Curto Prazo	33,65	A Pagar/Acumulado	20847,25
	142		
Caixa	5078,64	A Recolher/Auferidos	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	7809,28	Investimentos de Curto Prazo	5268,28
Investimentos de Curto Prazo	5,73	Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-
	134		
Contas a Receber, Líquido	3,83	Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	847,12
	697		
Contas a Receber - Comercio, Líquido	3,95	Outros Passivos Circulantes, Total	6247,76
	438		
Inventário	11426,3	Total de Endividamento de Longo Prazo	2170,48
Despesas Antecipadas	572,55	Endividamento de Longo Prazo	246,83
Outros Ativos Circulantes, Total	1273,47	Obrigações de Arrendamento Mercantil	1923,65

Imobilizado - Líquido	27494,38	Participação de Acionistas Não Controladores	1273,34
Imobilizado - Bruto	65432,75	-	-
Depreciação Acumulada, Total	-37938,38	-	-
Ágio, Líquido	39193,44	-	-
Investimentos de Longo Prazo	996,44	-	-
Realizável a Longo Prazo	11888,75	-	-
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	5615,08	-	-
Outros Ativos, Total	-	Outros Passivos, Total	8262,8
TOTAL ATIVO	399,92	TOTAL PASSIVO	48476,82
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78923,1	-	-
Ações Ordinárias, Total	58130,52	-	-
Capital Social Integralizado Adicional	53662,81	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	37143,27	-	-

Ações em Tesouraria - Ordinárias	-1031,17	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-68982,33	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			127399,92

BALANÇO PATRIMONIAL 2021 31/12

TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	38627,14	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	38866,41
Caixa e Investimento de Curto Prazo	42,31	A Pagar/Acumulado	23867,69
	185		
Caixa	5234,1	A Recolher/Auferidos	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	11393,6	Investimentos de Curto Prazo	6912,21
Investimentos de Curto Prazo	4,61	Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-
	191		
Contas a Receber, Líquido	4,31	Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	889,25
	740		

Contas a Receber - Comercio, Líquido	1,63	479	Outros Passivos Circulantes, Total	7239,39
Inventário	11000,35		Total de Endividamento de Longo Prazo	2253,41
Despesas Antecipadas	524,14		Endividamento de Longo Prazo	267,14
Outros Ativos Circulantes, Total	1156,04		Obrigações de Arrendamento Mercantil	1856,69
Imobilizado - Líquido	29224,26		Participação de Acionistas Não Controladores	1393,59
Imobilizado - Bruto	68383,47		-	-
Depreciação Acumulada, Total	-39159,21		-	-
Ágio, Líquido	42411,26		-	-
Investimentos de Longo Prazo	2,47	108	-	-
Realizável a Longo Prazo	12332,3		-	-
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	6236,03		-	-
Outros Ativos, Total	-		Outros Passivos, Total	9590,73

TOTAL ATIVO	602,48 ¹³⁸	TOTAL PASSIVO	55959,45
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82643,03	-	-
Ações Ordinárias, Total	58042,46	-	-
Capital Social Integralizado Adicional	53662,81	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	33046,16	-	-
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-1037,71	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-61070,7	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			138602,48

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

O DRE significa Declaração Dedutiva de Lucros e Perdas, que é preparada com base no resumo de despesas e receitas durante um período de tempo especificado pela pessoa responsável. As despesas são achadas da receita como resultado, a empresa tem um lucro ou prejuízo.

ABEV3 - Demonstração de Resultados

Encerramento do Exercício:	2021	2020	2019	2018
	31/12	31/12	31/12	31/12
Receita Total	72854,34	58379	52005,12	50231,34
<hr/>				
Receita	72854,34	58379	52005,12	50231,34
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	35659,74	27066,1	21678,16	19249,42
Lucro Bruto	37194,6	31312,9	30326,96	30981,91
Total de Despesas Operacionais	54976,3	42002,72	35624,54	33076,01
<hr/>				
Despesas com vendas, gerais e administrativas	19771,42	15388,95	13333,85	12935,93
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	2074,23	2179,11	1993,66	1756,04
Despesas com Juros (Lucro)	115,7	43,28	22,31	-1,04
Despesas extraordinárias (Lucro)	-520,71	4,62	69,22	83
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-2124,08	-2679,36	-1472,66	-947,35
Receitas Operacionais	17878,05	16376,28	16380,58	17155,33
Receita de Juros (Despesas)	-3204,93	-1917,8	-2642,76	-3078,79
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-

Outros, Líquido	-913,96	-964,04	-794,82	-954,93
Lucro Antes dos Impostos	13759,16	13494,44	12943	13121,6
Provisão para Imposto de Renda	636,58	1762,53	754,67	1773,89
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	13122,58	11731,91	12188,33	11347,71
Participação dos Acionistas Minoritários	-451,61	-352,51	-408,37	-352,75
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Ítens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	12670,97	11379,39	11779,97	10994,96
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	15857,45	15867,57	15868,99	15856,35
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	0,8	0,72	0,74	0,69
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,6	0,49	0,49	0,55
Lucro normalizado diluído por Ação	0,73	0,6	0,74	0,71

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

O **IGP-M** é um indicador que serve de termômetro do cenário macroeconômico do Brasil. Altamente sensível, ele é calculado pela Fundação Getúlio Vargas e atua como um método alternativo para acompanhar a inflação, ao mesmo tempo que serve de indexador de contratos de aluguel, financiamentos e investimentos diversos.

Ele impacta muitas pessoas de forma direta, já que é utilizado para reajuste de aluguéis e financiamentos, mas também pode alterar os rendimentos de fundos de investimento atrelados a ele.

IGP-M (que também pode ser escrito como IGP-M) é um dado macroeconômico que significa Índice Geral de Preços do Mercado, sendo calculado mensalmente pela FGV. Para acompanhar a inflação, esse indexador considera principalmente a variação de preços que afetam a produção industrial e agrícola.

Além de levar em conta os preços do varejo para sua formação, ele também é estruturado por alterações nos valores cobrados no mercado atacadista, bem como indústria, agropecuária e construção civil.

Por conta disso, sua variação é muito mais rápida e precisa do que a apontada pelo IPCA, que é o índice oficial da inflação, medido pelo IBGE, ou seja, calculado pelo Governo Federal.

O IGP-M é composto por outros três índices, cada um representando uma porcentagem fixa do seu valor final. São eles:

- **IPA-M:** sigla para Índice de Preços ao Produtor Amplo, utilizado para acompanhar as flutuações que ocorrem no preço do mercado varejista. É o principal componente do IGP-M, representando 60% do valor total;
- **IPC-M:** aqui temos o Índice de Preços ao Consumidor, que avalia o preço de alimentos, serviços, custo de saúde e outros fatores que afetam o poder de compra do público consumidor. O IPC-M representa 30% do total do IGP-M;
- **INCC-M:** Por fim, temos o Índice Nacional de Custo de Construção, que acompanha o custo de construção habitacional, medindo variações no valor cobrado por mão de obra e materiais em geral. Esse índice compõe os últimos 10% do IGP-M.

Sendo assim, podemos dizer que o IGP-M envolve uma série de fatores para ser calculado. Essa diversidade ajuda a perceber que ele é muito relevante. Na prática, acaba funcionando como um indicador macroeconômico. Isto é, é possível ter uma noção do estado atual da economia brasileira e da inflação por meio dele.

Outra de suas funções — talvez a mais importante delas — é ser um indexador de contratos (aluguel, tarifas públicas, seguros, etc.). Dessa forma, ele influencia diretamente suas finanças, porque está relacionado a gastos do dia a dia, como:

- Educação: Mensalidade de escolas e universidades.
- Imóveis: Aluguéis de imóveis comerciais e residenciais.
- Energia: Tarifa de energia elétrica.
- Seguros: Algumas modalidades de seguro.
- Saúde: Determinados planos de saúde.

Por fim, esse indicador também causa uma interferência significativa em seus investimentos, porque ele se associa a várias aplicações.

Enfim, tanto para as pessoas que investem quanto para aquelas que não têm esse hábito, é essencial entender o que é IGP-M, já que a importância desse índice pode ser notada em vários setores econômicos.

O IGP-M é popularmente chamado de "inflação do aluguel". Esse apelido foi dado porque o reajuste anual dos contratos de aluguel geralmente tem o IGPM como base.

Desse modo, ele é usado como parâmetro na hora de alterar o valor mensal que você paga ao proprietário do imóvel.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M, Índice Geral de Preços do Mercado, é um indicador de inflação calculado pela FGV. Hoje, é comumente referido como "inflação do aluguel" porque os contratos imobiliários normalmente se ajustam às suas mudanças anuais.

Calculado mensalmente, o IGP-M registra movimentos de preços que vão desde matérias-primas agrícolas e industriais até produtos e serviços ao consumidor final.

Esse indicador mede as mudanças de preços na economia brasileira. Ele é usado para rastrear alterações nos valores da moeda e alterações nos preços. Portanto, à medida que o IGP-M aumenta, a moeda se desvaloriza.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado anual
2022	1,82	1,83	1,74	1,41	0,52	0,59	0,21	-0,70	-	-	-	-	7,63
2021	2,58	2,53	2,94	1,51	4,10	0,60	0,78	0,66	-0,64	0,64	0,02	0,87	17,79
2020	0,48	-0,04	1,24	0,80	0,28	1,56	2,23	2,74	4,34	3,23	3,28	0,96	23,14

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno e amortização. A HP 12C utiliza o método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos (CAMARGO, 2022).



Foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C. Para oferecer uma alternativa com menor custo, a empresa brasileira BrtC lançou a calculadora FC-12, o seu segundo modelo de calculadora financeira e uma calculadora similar à HP 12C Platinum - incluindo as funções financeiras e o método RPN e algébrico- (CAMARGO, 2022).

Para entendimento, segue uma operação simples: $2 + 3$ na HP-12C:

- Pressione a tecla **ON** para ligar - Aquela do canto inferior esquerdo
- Caso o visor apresente um número diferente de zero, limpe-o usando a tecla **CLX**. (Clear x = limpa o visor)
- Depois pressione a tecla **f** (aquela douradinha ou amarelinha depois que desbotou) e a seguir a tecla **2** para o visor apresentar 2 casas decimais
- Agora aperte **2**, pressione **ENTER** e em seguida **3**.
- Por último, a tecla **+**. **Resultado 5.**

Vale ressaltar que ela não é mais difícil que as calculadoras convencionais, ela é diferente. Por ser diferente, não estamos acostumados com esse processo.

De acordo com Saadi e Silva (2016), a maioria das teclas da HP-12C tem mais de uma função, ou seja, uma mesma tecla pode realizar até três funções, conforme descrito a seguir:

- função normal, escrita em cor branca na face superior da própria tecla;
- função amarela, escrita em cor amarela acima da tecla;
- função azul, escrita em cor azul na face lateral inferior da própria tecla.

Para realizarmos as funções amarela ou azul de cada tecla, basta que as teclas amarela f ou azul g sejam, respectivamente, acionadas imediatamente antes de pressionar a tecla desejada. Se logo após o acionamento de qualquer dessas duas teclas houver necessidade de eliminar sua atuação, basta acionar f ENTER .

Para calcular a atualização dos valores pelo IGP-M faz-se necessário saber qual o valor do índice será considerado. Como exemplo temos a situação abaixo:

Suponha que você quer saber o reajuste de aluguel no valor de R\$ 1.500,00, com vencimento em setembro de 2022, com base no índice de 8,59% do **IGP-M** de julho. Para isso, basta multiplicar seu valor por 1,0859 (R\$ 1.500,00 X 1,0859).

O resultado: **R\$ 1.628,85.**

Ainda de acordo com os dados fornecido por Camargo 2022, na HP-12C para a realização de cálculos financeiros básicos é preciso estar ciente das seguintes teclas:

i = Juros (Interest)

n = Período (Number)

PV = Valor Presente (Present Value)

FV = Valor Futuro (Future Value)

PMT = Valor do Pagamento Periódico (Periodic Payment Amount)

Abaixo, um exemplo que é de grande valia para o cotidiano:

Se eu tenho R\$ 1.500,00 aplicados na poupança, rendendo 0,5% ao mês, e colocar R\$ 100,00 todos os meses durante o período de 10 anos (120 meses), quanto vou ter no final?

1. f REG (Sempre necessário para limpar o registro da HP)

2. 1.500 PV

3. 100 PMT

4. 0,5 i

5. 120 n

6. FV

7. Resposta no Visor: - 19.117,03

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida constitui um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB. Esta parte do Projeto Integrado é de extrema importância para formação dos educandos e para a sociedade no geral.

Representa um momento de maior contato entre todos do grupo e proporciona um momento de criatividade, preparo e execução. Além do mais, também leva a reflexão sobre os conteúdos abordados.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos
Em primeira análise, o dinheiro é o meio pelo qual damos o valor para a troca de bens e serviços entre pessoas e empresas. Dessa forma, podemos entender que Finanças, disciplina estudada principalmente em cursos de Administração, tem uma forte relação com outras áreas de estudo, como, por exemplo, Contabilidade que é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio (que registra as transações) e Economia que, conforme Paulo Vicenconti e Silvério das Neves, é a ciência que estuda a produção, a circulação e o consumo dos bens e serviços que são utilizados para satisfazer as necessidades humanas.

A Contabilidade utiliza conceitos que distinguem regimes de caixa (nos quais há movimentação de dinheiro) e regimes de competência (quando efetivamente ocorrem os fatos geradores). A visão generalista de um gestor financeiro, seja de empresas, seja das suas próprias finanças pessoais, deve passar pelas áreas de Contabilidade e Economia, que são muito ligadas ao trabalho da área financeira. Tais conhecimentos enriquecem e dão subsídios ao gestor financeiro em sua jornada diária, para suas tomadas de decisões e análise dos acontecimentos que o cercam no seu cotidiano.

O gasto é um sacrifício financeiro que uma empresa ou indivíduo faz para alcançar um objetivo. A saída do dinheiro em uma transação pode ter várias maneiras de ser explicada: a finalidade de um pagamento pode ser em razão de um investimento, de uma compra de um material que será usado para fabricar um produto, ou simplesmente de comprar um bem para ser consumido.

Um exemplo prático acerca dos conceitos econômicos e financeiros básicos é quando uma empresa não conhece seus custos, ela começa a ter problemas financeiros. E

isso se aplica para as pessoas também. Como é o caso quando a empresa vende um produto por R\$ 100,00 e que custou R\$ 120,00. Outra empresa compra um produto por R\$ 5.000,00 e o revende a R\$ 3.500,00. Obtiveram prejuízo. Portanto, é preciso conhecer os seus custos para poder vender apropriadamente seus produtos.

A partir do controle e entendimento do nível dos gastos, torna-se possível tomar decisões. Ao ter resultados positivos e satisfatórios, ou seja, entradas financeiras maiores que as saídas financeiras, e todos os possíveis gastos estarem devidamente registrados ou provisionados, podemos, então, decidir qual será a melhor maneira de usar esse excedente financeiro. O entendimento de como elaborar um fluxo de caixa é essencial para um gestor financeiro.

A demonstração das entradas e saídas pode ser vista sob dois momentos distintos: o que já passou e o que está por vir. Chamamos de fluxo de caixa realizado aquele que serve para entender o que passou com as finanças pessoais ou finanças da empresa; e fluxo de caixa projetado aquele que trata da expectativa futura de como Gerenciando Finanças 16 Tema 2 as finanças devem se comportar. Além da metodologia em si, que tem diversos formatos, existem vários softwares de controle de entradas e saídas, que são bastante úteis e necessários pela importância e complexidade do assunto.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

Em resumo, a gestão financeira busca liquidez, menores custos e otimização de resultados. Isso aumentará a riqueza da empresa. No caso do gerenciamento financeiro pessoal, podemos entender que a liquidez é o valor monetário que sobra depois de pagas todas as nossas despesas.

Esse raciocínio se encaixa perfeitamente num modelo em que podemos gerenciar as nossas próprias finanças pessoais. Ninguém deve relaxar no tratamento do seu dinheiro, e, ao investir, deve tomar decisões sábias a esse respeito.

O início para qualquer geração de resultado financeiro positivo é ter uma maneira pela qual nós podemos ganhar dinheiro deduzindo - se os custos relacionados a essa transação, nos deixará o excedente para decidirmos qual a melhor forma de aproveitar desse montante. Para empresas, a fonte de geração de caixa é o faturamento dos seus bens ou dos serviços prestados.

Para os indivíduos, a geração de renda provém primariamente do trabalho que cada um emprega. Esse trabalho, na maioria dos casos, vem de um emprego com (ou sem) vínculo numa companhia. Outra opção para as pessoas é tornar-se um empreendedor do

seu próprio negócio. Há outras maneiras de ganhar dinheiro. Uma delas é usar o que sobrar do pagamento dos gastos mensais e investir esse valor. Você fará o seu dinheiro render – que é a remuneração de um investimento.

Um exemplo prático para o alcance da independência financeira é pela renda de aluguel, com a finalidade de explorá-lo comercialmente, irá receber todos os meses um valor de aluguel e, ao final do período de locação, o imóvel continua seu, ou você pode renovar o contrato com seu inquilino ou alugá-lo novamente para outra pessoa. Além disso, a redução de custos, na qual existem várias formas de controlar as saídas e decidir melhor como comprometer seu dinheiro. Alguns dos compromissos são mensais, fixos e difíceis de serem evitados; outros, ao contrário, podem ser minimizados, postergados ou eliminados por completo. O primeiro passo é ter noção do nível de entradas e saídas mensais. Se as entradas são bem superiores às saídas, ótimo, será mais fácil de gerenciar. Se as saídas forem próximas às entradas ou forem superiores, então as ações devem rapidamente ser tomadas.

Assim, para o gerenciamento de finanças, sendo uma pessoa jurídica e física que faz o investimento, para que se torne necessário criar a cultura de gerar relatórios financeiros periódicos para análise, acompanhamento e tomada de decisão quanto aos investimentos feitos. Sem a devida informação, a dificuldade de lograr um sucesso fica maior.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

É importante a consideração sobre taxas de juros e o efeito no investidor e no mercado: taxas elevadas induzem a um aumento na poupança para investidores viverem de renda do capital. O inverso, ou seja, taxas de juros baixas, deixam de ser atrativas e estimulam um aumento na produção e no consumo.

Existem dois sistemas para determinação dos juros em uma operação financeira: juros simples e juros compostos. Vamos começar tratando especificamente do primeiro, que, pelo que o próprio nome sugere, é mais fácil de ter seus conceitos assimilados. Nos juros simples, apenas o capital inicial servirá como base de cálculo dos juros durante o período de uma aplicação. Em outras palavras, apenas o capital será remunerado ao longo do tempo de aplicação.

Um exemplo prático de juros simples é uma aplicação de R\$ 1.000 por um período de três meses, remunerado a uma taxa de 10%, usando juros simples.

<i>Capital inicial</i>	<i>Período</i>	<i>Taxa</i>	<i>Juros</i>	<i>Saldo ao final do período</i>
1.000,00	1º mês	10,0%	100,00	1.100,00
1.000,00	2º mês	10,0%	100,00	1.200,00
1.000,00	3º mês	10,0%	100,00	1.300,00

A fórmula para cálculo de juros simples é: $VF = VP + VP \times i \times n$ ou $FV = VP \times (1 + i \times n)$. Aplicando a teoria como citado anteriormente, o cálculo é efetuado da seguinte forma:

$$VF = 1.000,00 + (1.000,00 \times 0,10 \times 3)$$

$$VF = 1.000,00 + 300,00$$

$$VF = 1.300,00$$

No ambiente de negócios, a modalidade de juros simples é raramente usada, sendo vista em cálculos de operações de descontos.

O sistema de juros compostos, em sua metodologia, determina que os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e em cima desse novo valor é realizado um cálculo de juros para o período seguinte.

<i>Capital inicial</i>	<i>Período</i>	<i>Taxa</i>	<i>Juros</i>	<i>Saldo ao final do período</i>
1.000,00	1º mês	10,0%	100,00	1.100,00
1.100,00	2º mês	10,0%	110,00	1.210,00
1.210,00	3º mês	10,0%	121,00	1.331,00

A fórmula para cálculo de juros compostos é: $VF = VP + (1 + i)^n$.

Por exemplo, se em determinado mês, 10% serão calculados em cima de R\$500, gera R\$50 de juros e um montante de R\$550. No próximo mês, os 10 % serão calculados em cima do valor atual do montante, ou seja, 10 % de R\$550, gerando um juros de R\$55, e assim sucessivamente.

Diferentemente dos juros simples, a aplicação dos juros compostos é amplamente utilizada em várias modalidades financeiras, tanto para operações de investimento quanto para operações de empréstimo. Uma vez que o cálculo dos juros compostos é feito em cima do montante inicial, mais os juros calculados mensalmente, é preciso tomar cuidado na contratação de uma operação de empréstimo de longo prazo e taxa de juros alta.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Fazer a gestão de uma empresa necessita de alguns cuidados e sacrifícios nas diferentes atribuições existentes, independentemente do porte, lucratividade, segmento de atuação. Da mesma forma, fazer a gestão financeira pessoal requer alguns cuidados específicos. O comportamento humano, seja na gestão das finanças pessoais, seja na gestão de uma empresa, deve estar pautado em algumas atividades e hábitos essenciais para que não aconteça algum problema inesperado. Para isso, cuidados simples podem ajudar o gestor e os indivíduos no controle das finanças.

A gestão das finanças deve se manter equilibrada. O planejamento inicial e a manutenção de controles financeiros no decorrer das transações são primordiais para que o gestor financeiro acompanhe a movimentação do seu dinheiro.

Por exemplo, ao estabelecer metas para a realização de um sonho, é preciso se questionar e se planejar para realizá-lo, aplicando questionamentos como: Quanto já tenho de reserva financeira? Quanto custará a hospedagem? E a locomoção? E o curso em si? Como serão os meus gastos com alimentação? Enfim, são muitas as variáveis para programar.

Conseguirei os recursos para isso tudo? Vai ficar apertado, então talvez eu deva postergar esse projeto para o ano que vem, assim, economizarei mais dinheiro, pouparei meu 13º salário e mais um pouco de dinheiro a cada mês. Enfim, o ramo de Finanças é uma disciplina de extrema importância e que permeia constantemente as ações que cercam nossa vida, o nosso presente e influenciarão o nosso futuro.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

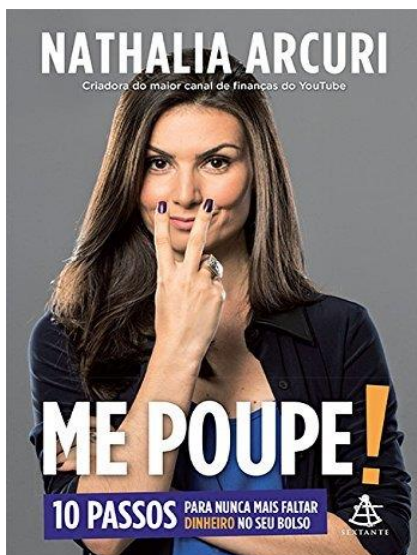
Conforme foi proposto pelo projeto, foi confeccionado um pequeno vídeo com dicas de boas práticas de finanças pessoais. Todos os integrantes do grupo participaram abordando as dicas que encontraram mais afinidade.

As dicas abordadas no vídeo foram:

- Não vincule sua segurança financeira 100% ao emprego atual;
- Pague-se primeiro;
- Mapear os gastos e criar metas financeiras;
- Separar e controlar os gastos fixos e variáveis;
- Faça uma lista de itens dispensáveis;
- Pague suas contas em dias;
- Tenha consciência na hora das compras.
- Incentivo a leitura:
 - Me Poupe! 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso
 - O Homem mais rico da Babilônia:

Esperamos que o vídeo seja capaz que auxiliar as pessoas a terem sucesso no gerenciamento de suas finanças.

Link de acesso ao vídeo: [Projeto Integrado UNIFEOB - Boas Práticas de Finanças Pessoais. - YouTube](#)



4. CONCLUSÃO

Diante do trabalho proposto concluímos que a AMBEV vem buscando uma melhoria contínua e que não abre mão de oferecer um produto de excelência para os consumidores. Tendo em vista esta preocupação, verifica-se que é imprescindível ter conhecimento sobre o patrimônio da Empresa, e a Contabilidade proporciona de forma efetiva esse conhecimento.

Também foi possível conceber que à medida que o IGP-M aumenta, a moeda se desvaloriza. O grupo, pode perceber que Finanças e Contabilidade caminham juntos e uma Administração de qualidade nessas áreas determina o Sucesso ou Decadência de uma empresa.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. **Consumo de cerveja cresce no país mesmo com inflação e movimento ainda fraco nos bares**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/11/consumo-de-cerveja-cresce-no-pais-mesmo-com-inflacao-e-movimento-ainda-fraco-nos-bares.ghtml>. Acesso em: 16 set. 2022.

AMBEV. **CALL DE RESULTADOS 2T22**. 2022. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c8182463-4b7e-408c-9d0f-42797662435e/080dc325-610e-aae3-9684-2fd409516111?origin=1>. Acesso em: 16 set. 2022.

CAMARGO, Harion. **HP 12C**. Disponível em: https://www.harioncamargo.com/pdf/apostila_hp12c_porHarionCamargo.pdf. Acesso em: 17 set. 2022.

CAMARGO, Jonathan. **IGP-M – O que é e qual a sua importância?** 2021. Disponível em: <https://appinveste.com.br/igpm-indice-aluguel-reajuste/>. Acesso em: 16 set. 2022.

IVESTING. **Ambev SA**. 2022. Disponível em: <https://br.investing.com/equities/ambev-pn-balance-sheet>. Acesso em: 23 set. 2022.

MARINHO, Alexandre. **Importância de Finanças e Contabilidade**. 2020. Disponível em: <https://contabilidadetec.com.br/blog/importancia-financas-contabilidade/#:~:text=Um%20dos%20maiores%20desafios%20na,%C3%A0%20fal%C3%A0ncia%20em%20poucos%20anos..> Acesso em: 17 set. 2022.

SAADI, Alessandro da Silva; SILVA, Felipe Morais da. **Matemática Financeira com Uso da HP-12C**. 2016. Disponível em: <https://prima.furg.br/images/livromfhp12c.pdf>. Acesso em: 16 set. 2022.

VOGLINO, Eduardo. **O que é Ambev (ABEV3) e os Diferenciais da Empresa**. 2020. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-ambev-abev3-e-os-diferenciais-da-empresa>. Acesso em: 12 set. 2022.